

ATA DA 14ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - 2021

Realizada em 24/03/2021

Participação

Membros natos do Comitê de Investimentos:

Pedro Jorge Villas Boas Alfredo Guimarães – Diretor superintendente e gestor de recursos
Ernâni Bernardino Alves de Sena – Diretor administrativo e financeiro

Membros do Comitê de Investimentos:

Carlos Henrique da Rocha Santos - Presidente
Mateus Reissureição da Silva
Tiago Cacim D'Errico

Convidados:

Diego Silva de Souza – Analista de seguro social - Economia
Acácia Chaves Reis – Chefe de gabinete da diretoria administrativa e financeira
Isis Lobo de Souza – Assessora especial I
Eduardo Reichert - Investidores Institucionais da XP Asset Management

Secretária:

Milena Tavares do Sacramento – Designada pela portaria nº 02/2021

Pauta da Reunião

- a) Videoconferência com o representante da XP Asset Management;
- b) O que ocorrer;

Reunião

Aos vinte e quatro dias de março do ano de dois mil e vinte e um, às 15h00min, por intermédio da plataforma de comunicação Google Meet, em videoconferência, atendendo às determinações da Lei Complementar nº 1644/2020, reuniram-se extraordinariamente os membros do Comitê de Investimentos, sob a presidência do primeiro, CARLOS HENRIQUE DA ROCHA SANTOS, TIAGO CACIM D'ERRICO, MATEUS REISSURREIÇÃO DA SILVA,

ERNÂNI BERNARDINO ALVES DE SENA e PEDRO JORGE VILLAS BOAS ALFREDO GUIMARÃES, com a participação dos seguintes convidados: DIEGO SILVA DE SOUZA, analista em seguro social – economia, ACÁCIA CHAVES REIS, chefe de gabinete e ISIS LOBO DE SOUZA, assessora especial I e EDUARDO REICHERT, representante da XP Asset Management. A teor do art. 15 da Portaria nº 111/2019, após verificação do quórum legal para instalação, foi estabelecida a seguinte pauta: **a) videoconferência com o representante da XP Asset Management; d) o que ocorrer.** Aberta a reunião, o gestor de recursos e membro nato do Comitê de Investimentos, PEDRO JORGE VILLAS BOAS ALFREDO GUIMARÃES, registrou a presença de EDUARDO REICHERT, representante da XP Asset Management, ao passo que agradeceu a sua disponibilidade em participar da reunião e em seguida passou a palavra ao executivo. O qual, na oportunidade, teceu breves comentários sobre o histórico do grupo XP ASSET MANAGEMENT. Em seguida, informou que a plataforma de RPPS do grupo XP atende os institutos de previdência em praticamente todas as possibilidades de investimento. Informou que existe opção de contratação de carteira administrada, que é a possibilidade de terceirizar parte da gestão. Bem como, opções de títulos públicos federais, visto que o grupo XP é um dos *dealers* do tesouro nacional, com acesso a mesa de operação e equipe dedicada ao atendimento de clientes institucionais com o diferencial de taxa de custódia gratuita para títulos públicos. Além de fundo imobiliário com assessoria especializada, acesso à plataforma aberta de fundos, com opções de produtos em renda variável, renda fixa e investimentos no exterior enquadrados na Resolução nº 3922. E ainda plataforma de educação, onde disponibilizam cursos de certificação para o segmento RPPS. Em seguida, comunicou que efetuou uma pesquisa para selecionar fundos que estejam em conformidade com a Política de Investimentos do ISSM. Nessa busca, selecionou ativos desconectados e que ofereçam ao RPPS um ganho para a carteira promovido pela redução do risco. Mencionou que utilizou metodologias de comparação entre fundos de uma mesma classificação, para observar dentre os ativos que possuam alta correlação, os que apresentam a melhor relação risco *versus* retorno. Dito isso, abordou sobre a importância em realizar investimentos no exterior. Justificou que o Brasil ainda é uma economia fechada e pequena quando comparada ao resto do mundo, exemplificou que em termos de capitalização de mercado, apenas uma ação da bolsa americana, a *Apple*, é maior do que a Bovespa inteira.

Ressaltou ainda, que nos últimos onze anos, o índice **Ibovespa** apresentou retorno acumulado de 166% em reais, porém apenas **18% em dólares**. Enquanto que no mesmo período, o índice de ações americanas **S&P 500** apresentou alta de **236%** e o índice de ações globais **MSCI World 142%**, **ambos em dólar**. Lembrou ainda, que no ápice da crise do Coronavírus enquanto o **S&P 500** caiu 9%, o **Ibovespa** teve uma queda de 45%. Após apresentação desses dados, concluiu informando que economias mais desenvolvidas são mais estáveis em momentos de crise. Portanto, ressaltou que investir no exterior é uma importante ferramenta na diversificação da carteira. Em seguida, apresentou dois fundos de investimentos no exterior, conforme seguem: fundo **AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO AÇÕES INVESTIMENTO NO EXTERIOR**, CNPJ nº 35.002.482/0001-01, que visa obter retornos positivos a longo prazo, ao investir em empresas globais que se beneficiam da disrupção ao longo da cadeia de valor do comércio varejista e de atacado causada pela chegada do comércio eletrônico e a informatização e desenvolvimento de redes sociais, web-marketing, tecnologias de pagamento, inteligência artificial e a evolução dos serviços logísticos de provisionamento e fornecimento. A estratégia utiliza análise fundamentalista e gestão ativa de ações para construir uma carteira de 40 a 60 ações. É um fundo com proteção cambial e apresentou como desempenho nos últimos 12 meses 37,73%. Possui taxa administrativa de 0,80% a.a. e liquidez em D+5. E o fundo **MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO AÇÕES INVESTIMENTO NO EXTERIOR**, CNPJ nº: 33.913.562/0001-85, que busca a apreciação de capital de longo prazo investindo em ações globais de empresas de alta qualidade, em mercado desenvolvidos e emergentes. A gestão busca empresas com vantagens competitivas sustentáveis e crescimento de longo prazo que gera valor, ao invés de focar em eventos de curto prazo. A seleção de ações é *bottom-up* através de uma análise fundamentalista rigorosa. É um fundo com variação cambial. Teve retorno de 81,14% nos últimos 12 meses e liquidez em D+5. Ao pedir a palavra, o presidente do Comitê de Investimentos, CARLOS HENRIQUE DA ROCHA SANTOS, informou que o ISSM credenciou recentemente também o fundo **J ESG EMERGING MARKETS DÓLAR ADVISORY FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM AÇÕES INVESTIMENTO NO EXTERIOR**, CNPJ nº:

38.077.340/0001-93 que é gerido no Brasil pelo grupo XP Asset Management e solicitou ao executivo, que se possível abordasse sobre o referido fundo. EDUARDO REICHERT informou que esse é um fundo do JP MORGAN que tem uma tese forte de investimento em empresas de impacto ESG. Comunicou que existe uma tese no mundo de que as empresas em ESG tendem a valorizar mais do que as empresas normais no longo prazo. Complementou, comunicando que é um fundo com variação cambial e que vê como uma oportunidade de investir em emergentes com viés de ESG em um dos maiores gestores do mundo. Isto posto, destacou que os fundos apresentados são bastante complementares, ou seja, as carteiras de investimento não são semelhantes, com o objetivo de possibilitar a diversificação da carteira. Ato contínuo, informou que o grupo XP firmou parceria com a WESTERN ASSET no segmento de RENDA FIXA. Explicou que a instituição financeira é hoje uma das vinte maiores gestoras do ranking ANBIMA, possui mais de meio trilhão de dólares sob gestão e tem como especialidade a renda fixa ativa. Comunicou que, em um cenário em que os índices de renda fixa se encontram nos menores valores históricos, a gestão ativa de Renda Fixa começou a ganhar espaço como alternativa para a parcela de títulos públicos, pois o gestor possui flexibilidade para fazer a gestão dos ativos, conforme as mudanças no mercado. Recomendou nesse segmento os fundos: **WA IMA-B5 ATIVO RENDA FIXA**, enquadrado no art. 7, I, b, benchmark IMA-B5, com patrimônio líquido de R\$ 717,08 milhões, tem como objetivo obter benchmark + 1,5%, taxa de administração 0,40%; **WA IMA-B ATIVO RENDA FIXA**, enquadrado no art. 7, I, b, benchmark IMA-B, com patrimônio líquido de R\$ 591,29 milhões, tem como objetivo obter benchmark + 1,5%, taxa de administração 0,5%, **WA RENDA FIXA ATIVO**, enquadrado no art. 7, IV, a, benchmark CDI, com patrimônio líquido de R\$ 2,38 bilhões, tem como objetivo obter benchmark + 1,0%, taxa de administração 0,40% e **WA RENDA FIXA ATIVO MAX** enquadrado no art. 7, IV, a, benchmark CDI, com patrimônio líquido de R\$ 368,01 milhões, tem como objetivo obter benchmark + 2,5%, taxa de administração 0,80%. Orientou que os dois últimos com índice CDI são fundos para utilizar em alternativas em que o dinheiro precise ficar em disponibilidade. Em seguida, apresentou o fundo XP INFLAÇÃO REFERENCIADO IPCA FIRF LP, enquadrado no art. 7º III, que tem como objetivo superar o IPCA no longo prazo com uma volatilidade esperada igual à do IPCA. Ao pedir a palavra, o gestor de recursos perguntou ao executivo se há cobrança de taxa para intermediar a

comprar de títulos públicos. EDUARDO REICHERT respondeu que a cobrança é realizada na negociação do título público, ou seja, no valor da contratação já estará incluído o lucro da corretora. Por fim, o gestor de recursos, PEDRO JORGE VILLAS BOAS ALFREDO GUIMARÃES, informou que, em razão das reuniões estarem sendo realizadas via plataforma de comunicação por meio de videoconferência, estando cada participante em local distinto, fica dispensada a assinatura do representante da XP Asset Management, EDUARDO REICHERT, devendo, para tanto, ser registrada a assinada eletrônica pelos demais participantes. E nada mais havendo passível de registro, o gestor de recursos e membro nato do Comitê de Investimentos, PEDRO JORGE VILLAS BOAS ALFREDO GUIMARÃES, encerrou a reunião agradecendo a participação de todos e eu, MILENA TAVARES DO SACRAMENTO, na qualidade de secretária designada pela Portaria nº 02/2021, de 28 de janeiro de 2021, lavrei a presente ata que vai por mim e pelos demais assinada eletronicamente.

Pedro Jorge Villas Boas Alfredo Guimarães
Superintendente / Membro nato e Gestor de recursos

Ernâni Bernardino Alves de Sena
Diretor administrativo e financeiro / Membro nato

Carlos Henrique da Rocha Santos
Membro / Presidente

Tiago Cacim D'Errico
Membro

Mateus Reissurreição da Silva
Membro

Diego Silva de Souza
Analista em Seguro social – Economia
Convidado

Acácia Chaves Reis
Chefe de Gabinete
Convidada

Isis Lobo de Souza
Assessora Especial I
Convidada

Milena Tavares do Sacramento
Secretária

Assinaturas registradas eletronicamente com certificação digital.



MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: F7CNL-XVU5T-UEAZ7-STE6L

Documento assinado com o uso de certificado digital ICP Brasil, no Assinador Registro de Imóveis, pelos seguintes signatários:

Acacia Chaves Reis (CPF 916.320.055-49)

Carlos Henrique da Rocha Santos (CPF 799.869.005-49)

Diego Silva de Souza (CPF 016.644.045-03)

Ernâni Bernardino Alves de Sena (CPF 817.450.795-72)

ISIS LOBO DE SOUZA (CPF 808.914.545-00)

MATEUS REISSURREIÇÃO DA SILVA (CPF 066.197.995-40)

Milena Tavares do Sacramento (CPF 840.208.655-15)

Pedro Jorge Villas Bôas Alfredo Guimarães (CPF 831.334.455-53)

TIAGO CACIM D'ERRICO (CPF 844.759.865-91)

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

<https://assinador.registrodeimoveis.org.br/validate/F7CNL-XVU5T-UEAZ7-STE6L>

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

<https://assinador.registrodeimoveis.org.br/validate>